



atarde.com.br/cultura

# 2



Divulgação

TURISMO OPÇÕES DE VIAGEM PARA QUEM QUER PASSAR A FESTA DE REVEILLON EM LOCAIS AGITADOS 4

VINHOS MIOLO COMEMORA EXPORTAÇÕES REALIZADAS PARA A CHINA 2

ROBERTO AGUIAR

"Cid Teixeira é uma figura a quem a Bahia deve muito. É um historiador maravilhoso, um ser humano especial. Tudo o que tiver sobre ele deve ser divulgado, resgatado e colocado a público. Temos sempre que homenageá-lo divulgando o que ele fez", afirma o jornalista e artista plástico Fernando Oberlaender ao justificar a organização da coleção *Salvador, Uma Viagem Fotográfica*.

A coletânea é composta por quatro livros - *Vistas da Cidade da Bahia: Uma Visão geral, Cidade Alta, Cidade Baixa e Transportes* - com textos de autoria do historiador Cid Teixeira e mais de 400 imagens da capital baiana desde 1858 a 1944. A coleção será lançada amanhã, às 18h30, no stand da Caramurê Publicações, no Shopping Barra.

"A coleção organizada por Fernando Oberlaender é de uma riqueza profunda. Costura com maestria os textos de Cid Teixeira em quatro volumes excepcionais da mesma forma como se costura uma colcha de retalhos" avalia Francisco Sena, historiador e imortal da Academia de Letras da Bahia (ALB).

Para Eduardo Moraes, presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), as obras de Cid Teixeira serão fundamentais para as gerações futuras. "Esta nova coleção se junta aos outros livros que Cid já publicou. Daqui há 200 anos quem quiser saber a nossa história encontrará informações corretas e completas de uma época. São obras fundamentais para nossa história e para nossa cultura".

## Urbanismo

Os quatro livros da coleção *Salvador, Uma Viagem Fotográfica* apresenta ao leitor as transformações ocorridas na paisagem urbana de Salvador entre meados do século XIX e meados do século XX. Com um texto polido, em tom de uma narração oral, e com usos de fotografias, Cid Teixeira mostra como o tecido urbano da primeira capital do Brasil foi histórico e geograficamente formado.

O historiador parte de uma apresentação geral da capital baiana, para em seguida mergulhar nos diferentes e contrastantes espaços que a dividem em Cidade Baixa e Cidade Alta. O olhar de Cid foi tão longe que alcançou os barcos e saveiros que navegam nas águas azuis da Baía de Todos os Santos, meios de transportes de grande importância para Salvador até os dias atuais.

Cid Teixeira é tão ligado à cidade em sua totalidade que preocupou-se com os transportes que contribuíram para expandir e unir Salvador. Estudou o uso das carroças, a chegada dos bondes puxados por burros e os movidos pela energia elétrica, que exigiram abertura de ruas e avenidas. Dedicou atenção ao Elevador Lacerda e aos planos inclinados que ligam a Cidade Baixa à Alta. O olhar de Cid foi tão longe que alcançou os barcos e saveiros que navegam nas águas azuis da Baía de Todos os Santos, meios de transportes de grande importância para Salvador até os dias atuais.

A relação de Cid Teixeira com a questão urbanística e arquitetônica da capital baiana nasceu da relação com os professores do Centro de Es-



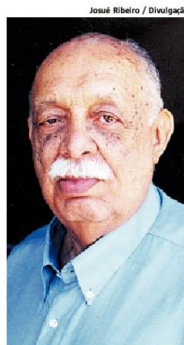
Arquivo: Reiss-Museum / Mannheim

Vista da Ladeira da Conceição feita por Rodolfo Lindemann em 1875



Raridade: vista do obelisco no Passeio Público feita por Victor Frond em 1858

Arquivo: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional



José Ribeiro / Divulgação

Cid Teixeira: conhecimento profundo da História da Bahia

"Cid Teixeira é uma figura a quem a Bahia deve muito. É um historiador maravilhoso, um ser humano especial. Tudo o que tiver sobre ele deve ser divulgado e colocado a público"

FERNANDO OBERLAENDER, editor

*Vistas da Cidade da Bahia: Uma Visão geral, Cidade Alta, Cidade Baixa e Transportes* / Cid Teixeira



Caramurê / R\$400 (coleção)



tudos Arquitetônicos da Bahia (CEAB), que realizavam pesquisa, trabalhos e levantamentos sobre a arquitetura de Salvador.

## Fotos históricas

A viagem histórica escrita por Cid Teixeira é acompanhada por fotografias que revelam a metamorfose do espaço urbano da capital baiana. De acordo com Fernando Oberlaender, a parte mais difícil foi a pesquisa das imagens, que levou quatro anos para ser concluída.

"A pesquisa de imagem não tem um caminho pronto. Temos os arquivos públicos, cujas imagens são conhecidas, e temos os arquivos privados. O

difícil foi buscar imagens inéditas ou poucas conhecidas. Queríamos esse diferencial", destaca o editor.

"Outra dificuldade foi fazer a adaptação dos textos já publicados por Cid Teixeira à nova pesquisa de imagem que foi feita", completa.

Em meio a busca de imagens inéditas ou de pouco conhecimento do público, a equipe coordenada por Oberlaender encontrou fotos desaparecidas do francês Jean Victor Frond (1821-1881).

"Frond foi o primeiro fotógrafo a produzir imagens para um livro. Fez uma série de fotografias para o *Brasil Pitoresco* (1861), primeiro livro de fotografia realizado na Amé-

rica Latina, escrito pelo também francês Charles Ribeyrolles. A maior parte dessas fotos sumiram e ficaram apenas as gravuras. Conseguimos encontrar boa parte dessas fotografias. São as fotos mais antigas que se tem conhecimento de paisagens das cidades brasileiras", ressalta Oberlaender.

## Multifaces

"Cid Teixeira foi por décadas o mais importante historiador da Bahia", assegura Francisco Sena. Formado em Direito pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), Cid se dedicou ao estudo e ensino da história. Trabalhou no IGHB, escreveu artigos nas páginas de A TARDE

e de outros impressos da Bahia, foi diretor da Fundação Gregório de Mattos e hoje ocupa a cadeira de número 19 da ALB.

Aos 93 anos, ainda compartilha o vasto conhecimento adquirido sobre a história da Bahia. Já afirmou que deseja morrer aos 120 anos de crime passionai. Até lá seguirá a nos proporcionar belas viagens através do tempo.

LANÇAMENTO DA COLEÇÃO SALVADOR: UMA VIAGEM FOTOGRAFICA, DE CID TEIXEIRA / HOJE, ÀS 18H30 / STAND DA CARAMURÊ PUBLICAÇÕES, NO SHOPPING BARRA / ENTRADA GRATUITA

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MÁRCIA MOREIRA